



O ENSINO DO ATLETISMO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO ALBINO CARDOSO – VILA DO CARATATEUA- BRAGANÇA-PARÁ

PALAVRAS-CHAVE: Atletismo; Ensino; Escola.

INTRODUÇÃO

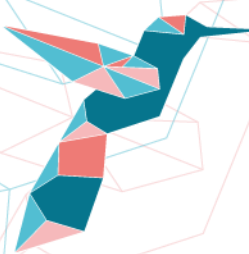
As discussões na disciplina Atletismo, a qual cursamos durante a Licenciatura em Educação Física, somadas às vivências como alunos nas aulas de Educação Física no Ensino Fundamental e Médio fizeram vir à tona várias inquietações sobre a prática pedagógica desse esporte nas aulas de Educação Física escolar em Bragança/PA.

Partindo dessas inquietações observamos, em conversas informais, que na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Albino Cardoso – Vila do Caratateua - Bragança-Pará, os alunos e o de professor de Educação Física sempre comentavam que gostariam de vivenciar o atletismo com mais qualidade, mas que muitos aspectos negativos rodeavam esse assunto.

Assim, para conhecer mais sobre o que estava sendo discutido acerca do atletismo, verificamos artigos publicados no período de 2000 a 2013 na Revista Brasileira de Ciências do Esporte e percebemos que essa temática, ainda é pouco explorada na produção científica em Educação Física. Dos 57 artigos encontrados, apenas dois tematizam o assunto, ou seja, 0,035% de 100%. Isso reforçou mais a vontade de enveredar por esse estudo e desse modo contribuir um pouco mais com a produção do conhecimento em Educação Física, mais especificamente no que diz respeito ao atletismo, haja vista o número tão pequeno de trabalhos publicados no período mencionado. A pesquisa em foco também pode contribuir com melhorias no ensino aprendizagem da Educação Física Escolar, no que concerne ao ensino do atletismo no município de Bragança/PA.

Diante desse contexto nossas inquietações partiram da seguinte questão problema: Como se dá o trato com o ensino do Atletismo na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Albino Cardoso na Vila do Caratateua no Município de Bragança do Pará? Para dar norte à pesquisa circunscrevemos como objetivo geral analisar o ensino do Atletismo na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Albino Cardoso na Vila do Caratateua no Município de Bragança do Pará e como objetivos específicos: 1) Identificar os conteúdos do atletismo desenvolvidos nas aulas, 2) descrever os procedimentos metodológicos utilizados no ensino e 3) identificar os espaços e materiais utilizados para a prática do atletismo.

A investigação é do tipo qualitativa e quantitativa, pois segundo Boaventura (2009, p.56) esse tipo de pesquisa, “[...] tem como característica o emprego da quantificação tanto nas modalidades de coleta de informação, quanto no tratamento dessas, através de técnicas estatísticas envolvendo também o ambiente descritivo neste processo”. Os sujeitos participantes foram 30 (trinta) alunos do 8º Ano, sendo 18 (dezoito) do sexo masculino e 12 (doze) do sexo feminino e 1 (um) professor de Educação Física que atua na turma. O instrumento de pesquisa utilizado foi uma entrevista com três perguntas abertas para ambos participantes, a saber: 1) Quais os conteúdos do atletismo que são trabalhados na Escola? 2) qual a metodologia utilizada nas aulas? E 3) quais as reais condições dos materiais e de espaços físicos oferecidos pela escola ?



O referencial teórico-metodológico por meio do qual o trabalho foi desenvolvido teve como base os estudos de Boaventura (2009), Kunz (2004), Matthiesen (2005) e Coletivo de Autores (2009).

O ATLETISMO SOB O OLHAR DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DOS ALUNOS DA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO ALBINO CARDOSO.

Em relação à primeira pergunta: “Quais os conteúdos do atletismo utilizados nas aulas”? As respostas encontradas mostram que 85% dos alunos afirmam ter estudado apenas as corrida e 15% os saltos. Já o professor de Educação Física, diz ter discutido o correr, saltar, arremessar e lançar, demonstrando cuidado com as contusões na prática desse esporte. Notadamente há discrepância entre o que dizem os alunos e o professor. De todo modo, seria de grande importância a discussão de todas as provas do atletismo para a formação da criança em qualquer faixa etária (MATTHIESEN, 2005). Contudo, não basta acessar o conhecimento técnico das corridas, saltos, arremessos e lançamentos, mas também discuti-los de maneira crítica, criativa e dialógica como sugere Kunz (2004).

No que diz respeito à segunda pergunta: “Qual a metodologia utilizada nas aulas?” 75% dos discentes relataram que as aulas são teóricas, envolvendo a escrita e raramente o áudio visual, 25% informam ter poucas aulas práticas, fortalecendo a falta de uma metodologia diferenciada que facilite o desenvolvimento do atletismo. Segundo o professor a falta de apoio dificulta a proposição de uma metodologia mais diversificada, mas diz que se esforça para uma educação esclarecedora, bem realista e crítica. Contudo, percebemos que o professor ainda está muito centrado no esporte de competição como modelo a ser transplantado à escola quando este se refere à falta de apoio. Assim, a prática do atletismo estaria restrita ao ensino de regras e técnicas reforçando a perspectiva da melhoria da aptidão física e não de uma prática pedagógica que privilegie a cultura corporal dos educandos (COLETIVO DE AUTORES, 2009).

A terceira pergunta (quais as reais condições dos materiais e de espaços físicos oferecidos pela escola?) mostra que 70% dos estudantes acreditam que a escola não está apropriada fisicamente e não tem material adequado à prática do atletismo, enquanto que 30% explanam que a escola está parcialmente apropriada, envolvendo material e espaço para a prática do atletismo. O professor revela fazer “milagres” nas aulas, pois aspectos como o espaço físico, o tempo amazônico, o horário diferenciado das aulas e a falta dos equipamentos adequados para esta prática, dificultam a ação pedagógica. Porém, Oliveira (2006, p.48), assegura que “o aluno pode experimentar a modalidade de atletismo através de jogos e brincadeiras adaptados às suas faixas etárias, que levam a uma compreensão dos movimentos realizados na modalidade”. Portanto, se o professor trabalha desenvolvendo uma perspectiva crítica e criativa pode discutir o atletismo em qualquer espaço e com materiais alternativos. Isso não significa dizer que o aluno não possa conhecer e vivenciar o que foi historicamente construído sobre o atletismo em sua forma institucionalizada.

CONCLUSÕES

A pesquisa em foco que teve o objetivo analisar o ensino do Atletismo na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Albino Cardoso na Vila do Caratateua no Município de Bragança do Pará, permitiu conhecer, por meio das ideias dos alunos e do professor de Educação Física, um pouco da realidade que ambos vivenciam nas aulas de Educação Física. Observamos na investigação que os estudantes revelam significativo grau de



**XIX
CONBRACE**
VI CONICE
08 a 13 de setembro de 2015
VITÓRIA-ES

TERRITORIALIDADE E DIVERSIDADE
REGIONAL NO BRASIL E AMÉRICA LATINA:
SUAS CONEXÕES COM A EDUCAÇÃO
FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE

desprazer na aplicação do atletismo nas aulas de Educação Física, reforçando que os espaços não são adequados para a prática do mesmo, o que vem trazer à tona sua concepção acerca do ensino do esporte para a escola.

Acreditamos que através de um trabalho baseado no ensino do atletismo crítico, criativo, prazeroso e dialógico pode-se formar pessoas com mais autonomia, com olhares transformadores sobre o esporte, sobre suas vidas e sobre sua comunidade, respeitando e reconhecendo o valor do coletivo e suas culturas.

REFERÊNCIAS

BOAVENTURA, Edivaldo M. **Metodologia da pesquisa**: monografia, dissertação e tese. São Paulo: Editora Atlas 2009.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino de educação física**. São Paulo: Cortez, 2009.

MATTHIELSEN, Sara Quenzer (Org.). **Atletismo se aprende na escola**. Jundiaí, SP: Editora Fontoura, 2005.

OLIVEIRA, Maria Cecília Mariano. **Atletismo escolar**: uma proposta de ensino na educação infantil. Rio de Janeiro: Sprint, 2006.

KUNZ, Elenor. **Transformação didático-pedagógica do esporte**, Ijuí: Ed. UNIJUI, 2004.